Vítima de agressões frequentes é morta pelo marido em Mato Grosso; suspeito é procurado pela polícia

Mulher sofria violência doméstica nunca denunciada antes de ser assassinada a tiros em fazenda; marido segue foragido

Sirley Pereira Gomes, de 42 anos, foi vítima de abusos constantes do companheiro antes de ser morta a disparos na Fazenda Lagoa Serena, localizada em Vila Bela da Santíssima Trindade, a 522 quilômetros de Cuiabá. Os episódios de violência doméstica, porém, nunca foram reportados aos órgãos de segurança pública.

O delegado Uendel Jesus, responsável pela investigação do caso, confirmou a existência desse histórico de agressões. O relato foi obtido por meio do depoimento do filho mais velho do casal, com 17 anos de idade, colhido após o crime.

"Havia um histórico consolidado de violência doméstica entre os cônjuges, entretanto, a vítima nunca comunicou às autoridades nenhum episódio dessa natureza ocorrido anteriormente", declarou o delegado responsável pelas diligências.

Conforme relato do filho aos investigadores, o suspeito mantinha diversas armas dentro da casa onde a família residia. Após o assassinato, os policiais conseguiram apreender três armas: uma garrucha, uma carabina e uma espingarda.

Um revólver do calibre .22, igualmente de propriedade do acusado, não foi recuperado nos buscas. De acordo com a Polícia Civil, é possível que Diogo Tavares tenha carregado a arma consigo durante a evasão do local.

Após cometer o crime, Diogo conseguiu deixar a propriedade pilotando um Fiat Palio e permanece desaparecido. As investigações apontam que ele pode ter utilizado rotas que atravessam Conquista D'Oeste e Nova Lacerda como trajeto de fuga.

A Estrada do Sararé também integra a lista de possíveis caminhos percorridos pelo foragido, levantando a hipótese de que ele tenha se dirigido para regiões de exploração garimpeira.

0:00
/2:55
1×

Os trabalhos de busca prosseguem em diferentes frentes. A população pode contribuir com informações acerca da localização de Diogo Tavares entrando em contato com a Polícia Civil através do número 197 ou pelo telefone (65) 98128-3489.